



CLIPPING



18 de
NOVEMBRO
2022

'OPERAÇÃO CARPE'

PC faz busca e
apreensão na
casa de aluno
de Medicina

CRIME - Universitárias denunciam importunação sexual por mensagens. Inquérito é instaurado para investigar o caso e identificar a autoria.

CAMILA GUIMARÃES
DA REDAÇÃO

Equipes da Polícia Civil do Pará (PC) cumprem ontem mandado de busca e apreensão na casa de um estudante de Medicina, que não teve a identidade divulgada, suspeito de envolvimento em uma série de casos de importunação sexual praticados por meio de aplicativos de mensagem. A 'Operação Carpe' faz parte da investigação de várias denúncias feitas por estudantes universitárias desde março deste ano. O mandado é cumprido por equipes

da Diretoria de Atendimento a Grupos Vulneráveis da PC, por meio da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam) do município de Belém.

O cumprimento do mandado ocorreu na residência de um estudante de Medicina, em Belém. As investigações apontam que, em março deste ano, várias estudantes universitárias compareceram à Deam Belém para denunciar que estavam sofrendo importunação sexual por meio de um aplicativo de mensagens, no qual o investigado enviava fotos de conteúdo pornográficos para as vítimas,



Investigação na residência do universitário contou com o apoio de equipes do Núcleo de Inteligência Policial da PC

“Qualquer tipo de violência ou abuso contra mulher podem ser denunciados por meio 190 do Ciop, o canal do Disque-Denúncia, pelo número 181”

mas, utilizando de complexa engenharia social para o cometimento dos crimes.

Após as denúncias, um inquérito policial foi instaurado para investigar o caso e identificar a autoria do crime. A investigação contou com o apoio de equipes do Núcleo de Inteligência Policial (NIP) da PC. Durante a busca e apreensão domiciliar, foram apreendidos aparelhos celulares e um com-

putador para posterior análise pericial e levantamento de informações que colaboram com o trabalho investigativo.

A Polícia Civil diz que as diligências serão continuadas com o objetivo de levantar informações que possibilitem comprovar a autoria do crime e responsabilizar o suspeito e reforça: “Qualquer tipo de violência ou abuso contra a mulher podem ser de-

nunciados por meio 190 do Ciop, o canal do Disque-Denúncia, pelo número 181, ou pelo aplicativo WhatsApp da lara, pelo número 91 98115-9181. Além disso, as denúncias também podem ser feitas em qualquer unidade policial, além das delegacias especializadas de atendimento à mulher. Em Belém, a Deam fica localizada na Travessa Mauriti, número 2393”.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

DISCUSSÃO POR SOM ALTO

Policial acusado de matar vizinho após briga é absolvido

FABYO CRUZ
DA REDAÇÃO

Marcelo Antonio Tavares Gomes, 51 anos, policial militar acusado do homicídio de Edson Ferreira Júnior, de 40 anos, em dezembro de 2020, após discussão por causa de som alto, foi absolvido ontem pelos jurados da 2ª Vara do Tribunal do Júri, do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA). O crime ocorreu no dia 20 de dezembro daquele ano, na passagem Marinho, na Sacramenta, em Belém.

O homicídio aconteceu de madrugada, durante em uma confraternização da vizinhança, que teria incomodado Marcelo, segundo informaram testemunhas. A vítima, que estava na festa, e o policial começaram

a discutir, até que o PM teria efetuado dois tiros e fugido do local. Após o crime, moradores da área chegaram a protestar contra a banalidade do caso de violência.

De acordo com a defesa de Marcelo, o policial não chegou a ser preso e aguardava o julgamento em liberdade. Houve argumento de legítima defesa, mas a promotoria de Justiça denunciou o réu para que ele fosse julgado.

O promotor do júri Edson Augusto Souza, após ouvir os depoimentos de testemunhas e explicações do delegado que presidiu o inquérito, assim como o perito criminal do laudo de filmagem de câmera de segurança, requereu a absolvição de Marcelo por entender que ele agiu em legítima defesa.



Justiça considera que Marcelo Antonio Tavares Gomes, policial militar, agiu em legítima defesa

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Tribunal abre inscrições para membro do TRE

JUDICIÁRIO

Começaram ontem e seguem até o próximo dia 30, as inscrições de advogados ao processo seletivo de lista tríplice destinada ao provimento de uma vaga de membro efetivo, na classe jurista, do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), por um biênio.

Assinado pela presidente do Tribunal de Justiça do Pará, desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, o edital torna pública a abertura da vaga aos advogados inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional do Pará (OAB/PA) -, de notável sa-

ber jurídico e de idoneidade moral ilibada, critérios para o cargo.

O edital informa que o requerimento de inscrição deverá ser dirigido à presidente do Tribunal de Justiça do Pará e entregue no Protocolo Administrativo do TJPA, no edifício-sede, no prazo mencionado, instruído com a documentação exigida.

O requerimento deve fazer expressa menção ao edital em que o candidato pretende habilitar-se. O exercício da advocacia será comprovado pela inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil e por documen-



O edital foi assinado pela presidente do TJPA, desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro

FOTO: RICARDO LIMA/TJPA

tos que atestem a prática de atos privativos.

Essa comprovação será dispensada aos advoga-

dos que tiveram seus nomes deferidos pelo plenário do TSE, em listas tríplices anteriores.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MARIA DA PENHA NELE! BRABO É PRESO APÓS BATER NA COMPANHEIRA

O homem é acusado de ter agredido com um soco uma mulher e foi preso ainda em flagrante pela polícia em Uruará

AGRESSÃO E CANA

JR Avelar

Ao que parece, Diogo Santos de Sousa, morador da cidade de Uruará, na região sudoeste paraense, andava vivendo no "mundo da lua" ao desconhecer que está em vigor a lei Maria da Penha que pune com severidade o marido que agride a mulher em qualquer circunstância.

Ele foi preso por uma equipe da Polícia Civil de Uruará vinculada a 11ª RISP da Superintendência Regional do Xingu depois que os policiais receberam uma queixa dando conta que Diogo Santos de Sousa tinha espancado a ex-companheira Polinária da Silva Leal.

Tudo começou a ficar nebuloso para o agressor depois que a vítima procurou a Polícia Civil para comunicar que nesta quarta-feira (16) ela havia acabado de ser agredida fisicamente com um



Suspeito já está à disposição do Judiciário paraense
FOTO: DIVULGAÇÃO

soco por parte de seu ex-companheiro, durante uma discussão.

Cientes das informações repassadas por ela, os policiais civis tendo à frente o delegado Gabriel, investigadores Michel e

Aquino Jr diligenciaram pela cidade de Uruará logrando êxito em encontrar o autor do crime "de boa" desfilando como se nada tivesse acontecido.

Diogo Santos de Sousa recebeu

voz de prisão em flagrante delito sendo devidamente conduzido para a Delegacia de Polícia Civil de Uruará para a lavratura do procedimento de lesão corporal doméstica contra a mulher.

Ele foi ouvido em depoimento bem como a vítima e, em seguida, após os exames de praxe, foi custodiado no Sistema Penal do Estado onde permanecerá à disposição do poder judiciário.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

EM BELÉM ALUNO DE MEDICINA É INVESTIGADO POR ENVIO DE PORNOGRAFIA

Ação policial cumpriu mandados de buscas e apreensão na casa de universitário, em Belém

OPERAÇÃO

Equipes da Diretoria de Atendimento a Grupos Vulneráveis da Polícia Civil do Pará, por meio da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam) do município de Belém, deflagraram, nesta quinta-feira (17), a operação denominada "Carpe", para dar cumprimento a um mandado judicial de busca e apreensão domiciliar referente à investigação de casos de importunação sexual praticados por meio do aplicativo de mensagem.

O cumprimento do mandado ocorreu na residência de um estudante de medicina, na capital paraense. As investigações apontam que, em março deste ano, várias estudantes universitárias compareceram à Deam Belém para denunciar que estavam sofrendo importunação sexual por meio de um aplicativo de mensagens, no qual o investigado enviava fotos de conteúdo pornográfico para as vítimas, utilizando de complexa engenharia social para o cometimento dos crimes.

Após as denúncias, um inquérito policial foi instaurado para investigar o caso a fim de identificar a autoria do crime. A inves-

tigação contou com o apoio de equipes do Núcleo de Inteligência Policial da Polícia Civil (NIP).

Durante a apuração, a autoridade policial responsável pela investigação representou pela busca e apreensão domiciliar nos endereços do investigado. As medidas cautelares foram deferidas pelo Poder Judiciário, sendo cumpridas nesta quinta-feira (17). Foram apreendidos aparelhos celulares e um computador para posterior análise pericial e levantamento de informações que colaboram com o trabalho investigativo.

COMO DENUNCIAR

As diligências vão prosseguir com o objetivo de levantar informações que possibilitem comprovar a autoria do crime e responsabilizar o suspeito. A PC reforça que qualquer tipo de violência ou abuso contra a mulher podem ser denunciados por meio 190 do Ciop, o canal do Disque-Denúncia, pelo número 181, ou pelo aplicativo WhatsApp da Lara, pelo número 91.98115-9181.

Além disso, as denúncias também podem ser feitas em qualquer unidade policial, além das delegacias especializadas de atendimento à mulher. Em Belém, a Deam fica localizada na Travessa Mauriti, número 2393.



O acusado estaria enviando imagens de cunho pornográfico para universitárias e a Polícia foi buscar os aparelhos eletrônicos de estudante de Medicina FOTO: REPRODUÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MUITA BALA NA MADRUGADA BANDIDO É MORTO APÓS PERSEGUIÇÃO

Bandidos armados tentaram fugir da PM na madrugada de ontem, no Entroncamento, e um deles morreu na troca de tiros

FUGA FATAL

JR Avelar

A perseguição a assaltantes na madrugada desta quinta-feira (17) começou no bairro do Sideral, em Belém, e terminou no bairro do Castanheira envolvendo viaturas de pelo menos três batalhões da Polícia Militar com o saldo de um criminoso morto, um ferido e dois presos.

Segundo as informações, por volta das 2h40 desta quinta-feira (17) o Centro Integrado de Operações foi informado pela viatura 2400 que a viatura 2415 do 24º Batalhão em rondas pela rua Principal do conjunto Sideral, avistou um veículo HB20, branco, com quatro suspeitos em seu interior.

Ao fazer a abordagem no veículo, os suspeitos empreenderam fuga pela avenida Mário Covas começando um acompanhamento e perseguição com outras viaturas do 6º 27º e 24º Batalhão que ao chegarem na passagem 23 de abril já no bairro do Entroncamento ocorreu o cerco policial.

Os criminosos tentaram fugir a pé, sendo que um deles, na posse de uma arma de fogo, atentou contra a guarnição da viatura 0610 que repeliu a injusta agressão conseguindo neutralizar dois suspeitos e realizar a prisão de mais dois



Dois suspeitos foram presos enquanto outro criminoso morreu ao trocar tiros com a PM. FOTOS: DIVULGAÇÃO



que acabaram se rendendo.

Os baleados foram socorridos e conduzidos para o hospital Metropolitano de Urgência e Emergência de Ananindeua, sendo que um dos suspeitos, identifica-

do como Wesley Mesquita da Silva, foi a óbito e outro, Guilherme Mesquita da Silva, ficou em atendimento médico e em seguida liberado para o flagrante.

Os dois presos foram identi-

cados como João Vitor Carvalho da Silva, de 18 anos, e Wellington Silva Castro, de 26 anos, foram autuados em flagrante na Seccional Urbana da Marambaia.

A vítima proprietária do ve-

ículo, que estaria na condição de refém, saiu ilesa da ocorrência. Com os bandidos, a polícia apreendeu dois simulacros de pistolas e uma espingarda calibre 12 com três munições picotadas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

POVO NÃO AGUENTOU TRAFICANTE É PRESO APOS DENÚNCIAS

Moradores de uma área do Tapanã, em Belém, deduraram um suspeito para a PM e o acusado foi preso em flagrante

TRÁFICO DE DROGAS

JR Avelar

Moradores da rua São Geraldo, no bairro do Tapanã, em Belém, aproveitaram o contato com o tenente Vaz comandante da 2ª Companhia do 24º Batalhão sob o comando do tenente-coronel Brito e major Jorge para denunciar a ação de um suspeito que vinha infernizando vendendo entorpecentes.

Os moradores repassaram as características do suspeito e foi informada a viatura 2406 do sargento Humberto, cabo Gustavo e soldado Tobias que se deslocaram a rua São Geraldo passando a diligenciar até a localização do denunciado.

O suspeito foi localizado e identificado como Fábio Simplicio Campos conhecido como "Binho" que no momento da abordagem estava na posse de uma sacola verde logo levantando suspeitas dos policiais quanto ao conteúdo da sacola.



Interrogado o homem não teve como negar e dentro da sacola foram encontradas quarenta e cinco pedecinhas de skank com logomarca O.L.R. que se referia a rua Olaria e S.G. da rua São Geraldo, trinta e um papérolitos de macinha e dois tabletes da mesma droga pesando 300 gramas cada.

Questionado quanto a procedência da droga, Fábio Simplicio Campos preferiu se manter em

silêncio, fato que levou a equipe do 24º Batalhão a dar voz de prisão ao suspeito fazendo o encaminhamento junto com o entorpecente para a Unidade Integrada Pará Paz do Tapanã.

O homem foi apresentado no plantão do delegado Bruno Fernandes de Lima e vai responder pelo crime de tráfico de drogas sendo posteriormente encaminhado ao Sistema Penal do Estado.



Suspeito ficou em silêncio após o flagrante dado pela PM. FOTOS: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

FIM DA LINHA PM INTERCEPTA CARRO COM CRIMINOSOS

Suspeitos foram presos após um assalto enquanto tentavam fugir de uma cidade para outra no Sul do Pará

PERSEGUIÇÃO E CADEIA

JR Avelar

Moradores da cidade de Sapucaia, na região Sul do Pará, ainda estavam nas ruas quando visualizaram uma perseguição por parte de uma viatura da Polícia Militar e um veículo prata pelas ruas da cidade.

A cena mais parecia a gravação de um filme de ação ou brincadeira de gato e rato, mas na verdade era a Polícia Militar de Sapucaia perseguindo criminosos que tinham praticado um grande assalto na cidade de Xinguara e em fuga se deslocaram para Sapucaia.

O assalto com reféns aconteceu no início da noite desta quarta-feira (16) depois que três bandidos portando uma arma de fogo invadiram uma casa no centro de Xinguara e após fazer a família refém tiveram todo o tempo para encher o carro da família de objetos de valor e sair em fuga.

De imediato, a Polícia Militar de Xinguara foi informada do assalto e durante as diligências rápidas tiveram a informação que os criminosos estariam em fuga pela rodovia BR-155 com destino a cidade de Sapucaia.

Pelo rádio a informação foi repassada e uma viatura de Sapucaia montou um plantão na entrada da cidade e não demorou para o car-



Os suspeitos foram presos após o assalto em Xinguara. FOTOS: DIVULGAÇÃO

ro chegar entrando na cidade sendo seguido pela viatura.

Percebendo que estava sendo seguido, o homem que dirigia passou a fazer malabarismo nas ruas de Sapucaia colocando em risco a vida de pedestres até que um deles passou a atirar contra os policiais que perseguiam o carro suspeito.

Os militares revidaram atiraram nos pneus do veículo que após alguns minutos parou sendo os três criminosos presos e algemados. O

veículo e os bens roubados foram recuperados pela Polícia Militar que encaminhou os presos para a cidade de Xinguara local do assalto.

Os três homens presos foram identificados como Magno dos Santos Dias, Thiago Oliveira de Sousa e um adolescente de 17 anos e foram autuados por roubo qualificado, porte ilegal de arma de fogo, direção perigosa e formação de bando ou quadrilha e o menor responderá por ato infracional.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MP recomenda a implantação de Centros de Atendimento Psicossocial

De acordo com as recomendações, assinadas pela Promotoria de Justiça de Marabá, o município deve implantar os Centros de Atendimento Infantojuvenil e Infantil (CAPSi) e de Álcool e Outras Drogas (CAPS AD)

MARABÁ

DA REDAÇÃO

Na última semana, o Ministério Público do Pará (MPPA), através da Promotoria de Justiça de Direitos Constitucionais Fundamentais de Marabá, expediu duas Recomendações solicitando a implantação de Centros de Atendimento Psicossocial (CAPS) no município.

De acordo com as recomendações, assinadas pela Promotora de Justiça de Marabá Mayanna de Souza Queiroz, o município deve implantar os Centros de Atendimento Infantojuvenil e Infantil (CAPSi) e de Álcool e Outras Drogas (CAPS AD), visando o atendimento especializado de pessoas em transtornos causados pelo uso de drogas, bem como de transtornos mentais graves e persistentes em crianças e adolescentes.

As recomendações solicitam que os serviços sejam incluí-

dos no Plano Estadual de Saúde Mental e cadastrados junto ao Ministério da Saúde. O município deve ainda encaminhar uma série de documentos para solicitar incentivo antecipado, assegurando o funcionamento dos CAPS em até três meses após o

recebimento dos recursos.

A medida considera a atual população de Marabá, que atende aos pré-requisitos para a implantação de unidades CAPS AD e CAPSi, além da necessidade de uma rede de serviços de saúde mental integrada, através do Sis-

tema Único de Saúde (SUS).

A Prefeitura Municipal de Marabá tem até dez dias após sua notificação para informar sobre o cumprimento das recomendações. Em caso de descumprimento, poderão ser adotadas as medidas legais cabíveis.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Policial acusado de matar vizinho após briga por som alto é absolvido, em Belém

O crime ocorreu no ano de 2020, no bairro Sacramenta, durante uma confraternização entre vizinhos

O Liberal

17.11.22 15h19



O réu foi absolvido nesta quinta-feira (17), pelos jurados da 2ª Vara do Tribunal do Júri, do TJPA (Glória Lima /TJPA)

Curta a nossa página e veja mais notícias como essa!

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Marcelo Antonio Tavares Gomes, 51 anos, **policial militar** acusado do **homicídio** de **Edson Ferreira Júnior**, de 40 anos, em dezembro de 2020, após **discussão por causa de som alto**, foi absolvido na tarde desta quinta-feira (17), pelos jurados da **2ª Vara do Tribunal do Júri**, do **Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA)**. O crime ocorreu no dia 20 de dezembro daquele ano, na passagem Marinho, no bairro da **Sacramenta, Belém**.

O **homicídio** aconteceu de madrugada, durante em uma **confraternização da vizinhança**, que teria incomodado Marcelo, segundo informaram testemunhas. A **vítima**, que estava na festa, e o policial começaram a discutir, até que o PM teria **efetuado dois tiros e fugido** do local. Após o crime, moradores da área chegaram a protestar contra a banalidade do caso de violência.

De acordo com a defesa de Marcelo, o **policial não chegou a ser preso** e aguardava o julgamento em liberdade. Houve **argumento de legítima defesa**, mas a promotoria de Justiça denunciou o réu para que ele fosse julgado.

O **promotor do júri Edson Augusto Souza**, após ouvir os depoimentos de testemunhas e explicações do delegado que presidiu o inquérito, assim como o perito criminal do laudo de filmagem de câmera de segurança, requereu a **absolvição de Marcelo** por entender que ele **agiu em legítima defesa**.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Policial que matou vizinho com dois tiros por causa de barulho de festa é absolvido em Belém

Em dezembro de 2020, o PM efetuou dois disparos contra um vizinho, sendo um dos disparos quando a vítima já estava no chão.

Por g1 Pará — Belém

17/11/2022 19h17 Atualizado há 15 horas



Policial que matou vizinho por causa de som alto é absolvido em Belém. — Foto: Divulgação

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A Justiça do Pará absolveu nesta quinta-feira (17) o policial militar Marcelo Antonio Tavares Gomes da acusação de matar o vizinho durante uma discussão por causa do barulho de uma festa. O assassinato ocorreu no dia 20 de dezembro de 2020.

Durante o depoimento, a irmã da vítima falou que estava ocorrendo uma confraternização familiar na passagem Marinho, no bairro da Sacramenta.

A testemunha conta que o PM começou a discutir com a família e quando seu irmão se aproximou, identificado como Edison Ferreira Takemura Júnior, o policial efetuou dois disparos contra ele, sendo um dos disparos quando a vítima já estava no chão.

O delegado Arthur Afonso Nobre de Araújo Filho concluiu que houve legítima defesa. Ele presidiu o inquérito e relatou que Edison Ferreira tentou mais de uma vez investir contra o PM.

O promotor do júri, Edson Augusto Souza, pediu a absolvição do réu por entender que ele agiu em legítima defesa. Após as manifestações da promotoria, a maioria dos jurados da 2ª Vara do Tribunal do Júri votaram por absolver o policial militar Marcelo Antonio Tavares Gomes.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Foto: TJPA

Policial que matou vizinho por causa de som alto é absolvido em Belém

POR ROMA NEWS | 17 DE NOV DE 2022, 16:29

O policial militar Marcelo Tavares Gomes, de 51 anos, acusado de matar seu vizinho Edson Ferreira Júnior, de 40, após uma discussão por causa de um som alto, foi absolvido pelos jurados da 2ª Vara do Tribunal do Júri, do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), na tarde desta quinta-feira, 17. O crime ocorreu em dezembro de 2020, no bairro da Sacramenta, em Belém.

Segundo relatos da irmã da vítima, estava ocorrendo um confraternização familiar, quando Marcelo chegou e passou a discutir com a vítima, após isso ele efetuou dois disparos contra Edson. O delegado concluiu que houve uma legítima defesa. Porém a promotoria da vara ofereceu a denúncia e o MPE pediu a pronúncia para o PM ser submetido a júri.

O Promotor do júri Edson Augusto Souza após os depoimentos de testemunhas e explicações presidiu o inquérito e o perito criminal do laudo de filmagem de câmera de segurança, e concedeu a absolvição de Marcelo por entender que ele agiu em legítima defesa.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br